

Qualificação dos periódicos novos: desafios e possibilidades

New journals' qualification: challenges and possibilities

Calificación de nuevas revistas: retos y posibilidades

Maria de Lourdes DENARDIN BUDÓ¹, Carmem Lúcia Colomé BECK²

A criação de periódicos tornou-se um imperativo no atual estágio da pós-graduação no Brasil, especialmente na área da enfermagem, uma vez que se constitui em um meio formal de publicação de resultados de pesquisas, as quais têm sido ampliadas mediante o crescimento e desenvolvimento dos programas de pós-graduação.

Como alternativa para a divulgação da produção crescente surgem novos periódicos, geralmente ligados a programas de pós-graduação, situação que aponta para alguns aspectos desafiadores.

A criação de um periódico envolve, inicialmente, a gestão política e institucional com a avaliação da necessidade, pertinência, adequação e viabilidade de sustentação do mesmo.

Definir o escopo, o formato, o corpo editorial, as normas para publicação e submissão de artigos, o acompanhamento do processo são passos importantes, associados ao desenvolvimento de competências do editor e de sua equipe para efetivar a gestão do periódico no sistema *on line*. Uma outra questão que se delineia como essencial é a organização de uma área física que acolha este periódico, considerando as exigências de confidencialidade, circulação e acesso restrito de pessoas não ligadas à revista.

Outro grande desafio é o processo de divulgação dos novos periódicos, tendo em vista que os mesmos iniciam sua trajetória sem a avaliação da CAPES e, portanto, sem qualis. É preciso fortalecê-los com artigos consistentes, oriundos de grupos de pesquisa consolidados ou em processo de consolidação e considerar que, ao incluí-lo na produção do pesquisador, sua divulgação é ampliada.

Passo fundamental a ser dado é a busca de indexação deste periódico nas bases de dados nacionais e internacionais, a qual decorre de vários fatores como a qualidade dos artigos publicados, a manutenção da periodicidade das publicações, a ausência de endogenia considerando autores e instituições, a maior proporção de manuscritos originais, a qualificação dos avaliadores *ad hoc* e dos componentes do corpo editorial, dentre outros aspectos.

Uma das medidas importantes a ser implementada pelo editor deve ser ampliar constantemente o número de avaliadores *ad hoc*, incluindo avaliadores das diferentes áreas do conhecimento, considerando a perspectiva de reduzir o tempo entre a avaliação dos artigos recebidos e sua publicação.

Toda revista tem um constante desafio que é avançar nos critérios para sua manutenção e desenvolvimento, fato que se torna complexo em se tratando de novos periódicos. Logo, muitos desafios e possibilidades vão se desenhando ao longo deste caminho, mas é essencial que muitos pesquisadores acreditem que uma revista pode evoluir se houver um trabalho coletivo, rico, prazeroso e potente, o que pode contribuir para a minimização das dificuldades naturais deste processo.

1 Professora Associada do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Editora da REUFSM. E-mail: lourdesdenardin@gmail.com.

2 Professora Associada do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Membro da Comissão de Editoração da REUFSM. E-mail: carmembeck@gmail.com.